

UMA DÉCADA DE TRABALHO NA *REGAE*: REALIZAÇÕES E COISAS POR FAZER

<https://doi.org/10.5902/2318133892572>

Claudemir de Quadros¹

Em maio de 2013 recebi a visita das professoras Rosane Carneiro Sarturi e Marilene Dalla Corte, então coordenadoras do Curso de Especialização em Gestão Educacional da Universidade Federal de Santa Maria. A visita tinha uma finalidade: atribuir-me a editoria da *Regae: Revista de Avaliação e Gestão Educacional*, mantida pela UFSM, desde 2009.

De acordo com o histórico do periódico, o projeto da *Regae* tinha sido elaborado em 2007, por ocasião do 1º Seminário Internacional de Gestão Educacional, realizado no âmbito do Curso de Especialização em Gestão Educacional. Esse curso funciona há cerca de três décadas e, durante esse tempo, contribuiu para o aprofundamento das discussões acerca da educação brasileira e promoveu oportunidades de pesquisa e estudo para centenas de estudantes. Foi durante a vivência das discussões sobre administração e gestão educacional, em meio às modificações generalizadas nos âmbitos econômicos, políticos e sociais, a promulgação da Constituição Federal de 1988 e da lei n. 9.394/96, as sucessivas publicações de diretrizes curriculares nacionais para a graduação e para o financiamento da educação, bem como a implantação do Sinaes, que o curso se consolidou como lugar de estudos e produção na área. Com a criação do periódico, além de ofertar um material especializado, intencionava-se disseminar textos escritos por estudantes e professores do curso.

Em 2009 foram publicados dois números da *Regae*, no formato impresso. No editorial do primeiro número, assinado pelos professores Liliana Soares Ferreira e Clóvis Renan Jacques Guterres, consta que,

assim, imbuído do objetivo de contribuir para ampliar o debate sobre gestão educacional e sobre avaliação educacional, este volume apresenta artigos divididos em duas seções, [...]: gestão e avaliação educacional. São produções de professores e estudantes do Curso, além de produções de outros professores, cujos trabalhos na área são reconhecidos, convidados especialmente para o lançamento deste periódico. Intenciona-

¹ Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, Rio Grande do Sul, Brasil. E-mail: claudemirdequadros@gmail.com. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1204-0355>.

Crítérios de autoria: o autor realizou a redação e a elaboração do texto.

Recebido em 10 de maio de 2025. Aceito em 12 de junho de 2025.



se envolver, ao máximo, as comunidades científicas nacionais e internacionais, permitindo discussões diversas, e, na diversidade, gerar-se a necessária reflexão sobre os argumentos expostos. (Ferreira; Guterres, 2009, p. 7)

Depois dos dois primeiros números em 2009 a *Regae* ficou descontinuada até 2013, quando assumi a editoria do periódico. Era preciso reestruturar, atualizar e dar continuidade ao projeto, e o primeiro passo envolveu a redefinição do seu foco e escopo, a atualização das orientações aos autores e das políticas de avaliação das submissões. Mas os problemas principais eram outros: tinha-se um periódico descontinuado há três anos, com conceito B5 no Qualis Periódicos e sem nenhuma submissão de artigos.

A primeira ação importante foi, com o apoio da Central de Periódicos da UFSM, estruturar a *Regae* no ambiente do Seer/OJS². Comecei por escanear os dois números impressos já publicados e a postá-los no site do periódico. Depois disso, foi preciso buscar artigos para dar continuidade à publicação. Uma vez que não havia quaisquer submissões de artigos, usei a seguinte estratégia emergencial: solicitava, para a secretaria do Curso de Especialização em Gestão Educacional, os CDs com os artigos que eram entregues como requisito para a conclusão do curso; selecionava aqueles com possibilidade de publicação; fazia o contato com os autores para verificar o interesse em publicá-los; com a concordância desses, fazia a revisão, a formatação e os publicava. Alguns textos foram praticamente reescritos. Isso foi realizado nos números de 2013 a 2015 e, se por um lado, permitiu a retomada da publicação e a garantia da periodicidade, por outro gerou o problema da endogenia.

Concomitante, foi iniciada uma sistemática de divulgação com o envio de e-mails para programas de pós-graduação, faculdades de educação, secretarias estaduais e municipais de educação³. Foram centenas de e-mails! Num primeiro momento, essa ação não resultou em submissões para a *Regae*, afinal, quem publicaria num periódico descontinuado há três anos e com conceito B5 no Qualis Periódicos?

Porém, após a metade de 2010, houve o movimento de expansão dos cursos de pós-graduação na região Nordeste, em especial no âmbito do Reuni e dos PNPG 2005-2010 e 2011-2020. Segundo Lobo e Castro (2020), houve um aumento expressivo na oferta de programas de pós-graduação stricto sensu em todos os Estados da região, passando de 457 programas em 2008 para 868 em 2017. A matrícula passou de 21.411 alunos em 2008 para 51.947 no ano de 2017. Esse movimento beneficiou a *Regae*, que começou a receber submissões oriundas dessa região, com destaque para as vindas do Estado do Ceará.

² O meu reconhecimento ao trabalho da Débora Dimussio, coordenadora da Central de Periódicos da UFSM, pelo trabalho incansável de apoio e valorização dos periódicos da instituição.

³ Enviei e-mails para todas as secretarias estaduais de educação, secretarias municipais das capitais e para as coordenadorias regionais de educação do Rio Grande do Sul. Recebi um texto de um professor do Rio de Janeiro: <https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/16975>. Periódicos, artigos e similares não têm o mesmo sentido e importância para professores das universidades e das escolas. Para os primeiros, é símbolo de status profissional, reconhecimento acadêmico, projeção intelectual. Para muitos dos segundos, só “coisa de gente da universidade”.

Tabela 1 –

Quantitativo de textos publicados na *Regae* entre 2009 e 2024.

Ano	V./N.	Editoriais	Artigos	Memoriais	Depoimentos e dissertações	Artigos de brasileiros	Artigos de estrangeiros
2009	1/1	1	8	0	0	7	1
	1/2	1	9	0	0	8	1
2010	--	--	--	--	--	--	--
2011	--	--	--	--	--	--	--
2012	--	--	--	--	--	--	--
2013	2/3	1	7	0	0	7	0
	2/4	1	7	0	0	7	0
2014	3/5	1	7	0	0	7	0
	3/6	1	7	0	0	7	0
2015	4/7	1	7	0	0	6	1
	4/8	1	7	0	0	7	0
2016	5/9	1	9	0	0	9	0
	5/10	1	9	0	0	9	0
2017	6/11	1	9	0	0	9	0
	6/12	1	9	0	0	9	0
	6/13	1	9	0	0	9	0
2018	7/14	1	9	0	0	9	0
	7/15	1	9	0	0	9	0
	7/16	1	9	0	0	9	0
2019	8/17	1	31	0	0	31	0
2020	9/18	1	31	0	0	31	0
2021	10/19	1	45	0	0	44	1
	10/n. esp.	1	0	7	0	7	0
2022	11/20	1	36	0	0	34	2
	11/n. esp.	1	6	0	4	6	0
2023	12/21	1	29	2	1	29	0
2024	13/22	1	29	0	0	29	0

Fonte: arquivo pessoal.

Entre 2013 e 2016 foi possível publicar dois números por ano, com a quantidade mínima de artigos para caracterizar um periódico. Entre 2017 e 2018, com o aumento das submissões, foi possível publicar três números a cada ano. A partir de 2019, o desenvolvimento da *Regae* possibilitou a publicação contínua. Entendo que muitos dos textos que ali se encontram eram impublicáveis: tinham sérios problemas de redação e de formulação textual, razão pela qual reescrevi inúmeros; apresentavam indícios de dificuldades metodológicas de toda a ordem; não atendiam a questões formais de um artigo etc., mas eu precisava recuperar a periodicidade da *Regae*. Possivelmente, muitos sejam nunca ou pouco lidos, mas talvez sejam importantes: podem servir como pauta para a avaliação institucional das universidades perceberem o tipo de resultado e de produto que os programas de pós-graduação apresentam. Podem servir para os integrantes da área da Educação avaliarem o que estão fazendo e quais os resultados do seu trabalho.

Independentemente das dificuldades, era preciso seguir em frente. Com o intuito de fortalecer o periódico, propus a publicação de números especiais. Em 2021 surgiu a oportunidade de publicar, na íntegra, memoriais de carreira docente apresentados em

bancas de promoção para professor titular. A iniciativa foi amplamente divulgada por meio de e-mails enviados a dezenas de universidades e resultou na publicação de sete memoriais, sendo seis de professores da UFSM.

Em 2022 foi publicado um número especial comemorativo dos 25 anos do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSM, com seis artigos, apesar da ampla divulgação junto aos mais de oitocentos CEP cadastrados na Conep. Ainda naquele ano, pensei num número especial com contribuições das secretarias estaduais de Educação, a fim de registrar as ações, pautas e perspectivas adotadas durante o período pandêmico. Seria uma oportunidade singular para compor um panorama nacional da atuação dos governos naquele contexto, mas não houve adesão.

Em 2023 houve outras duas iniciativas de números especiais frustradas: uma, voltada a experiências editoriais, recebeu apenas duas contribuições, mesmo após divulgação junto ao Fórum de Editores de Periódicos da Área de Educação; a outra, dedicada a experiências em extensão universitária, especialmente diante da curricularização em curso nas instituições, não recebeu nenhum texto. O fracasso foi uma das dimensões do trabalho na editoria da *Regae*.

Para colaborar com a divulgação da *Regae*, foi criado um perfil no Facebook⁴ e um canal no Youtube⁵. O canal é uma iniciativa promissora: para terem os artigos publicados, os autores precisam gravar um vídeo, de até cinco minutos, convidando um possível leitor para acessar e conhecê-lo. Até o momento, o canal conta com um acervo de 150 vídeos, que têm 14.538 visualizações.

Outra preocupação constante dizia respeito à classificação no Qualis Periódicos. Desde sua criação até 2016, o periódico permaneceu no estrato mais baixo – B5. A permanência nesse nível foi influenciada por uma série de fatores: o período de descontinuidade na publicação, a endogenia, a ausência em indexadores reconhecidos, o número reduzido de artigos publicados e o baixo fluxo editorial. Esses elementos, em conjunto, contribuíram para a manutenção da baixa avaliação por um longo período.

Quadro 1 -

Classificação da *Regae* no Qualis Periódicos, 2010-2020.

Período	Área mãe	Área com publicação no quadriênio	Estrato
Triênio 2010-2012	--	Educação	B5
		Filosofia	B5
Quadriênio 2013-2016	--	Artes	B5
		Educação	B5
		Engenharia I	B5
		Interdisciplinar	B4
Quadriênio 2017-2020	Educação	Administração Pública e de Empresas, Ciências Contábeis e Turismo	B1
		Educação	B1
		Ensino	B1
		Interdisciplinar	B1

⁴ Disponível em: <https://www.facebook.com/revistaregae>.

⁵ Disponível em: <https://www.youtube.com/@regae-revistadegestaoeaval9441/videos>.

	Planejamento Urbano e Regional / Demografia	B1
	Sociologia	B1

Fonte: Plataforma Sucupira.

Aos poucos esse panorama mudou e, no quadriênio 2017-2020, havia até mesmo a expectativa de que a *Regae* ascendesse ao estrato A do Qualis Periódicos. Planilhas publicadas extra-oficialmente entre 2018 e 2020, sistematizadas pela iniciativa Qualis Comunitário - Fórum PPGI⁶, pejorativamente denominadas de *Vaza-Qualis*, indicavam o posicionamento no estrato A4, o que não se confirmou no resultado final. Mas nesse quesito, houve sucesso com a classificação para B1.

Figura 1 –


Visualização do Portal Qualis Comunitário: estrato no Vaza-Qualis.

Qualis Comunitário - Fórum PPGI (atualizado em 18/11/2022)

Versão Interativa

Esta é a versão interativa do [Qualis Comunitário](#), que permite consultas e reordenação dos dados.

Atenção: os documentos e gráficos neste site não são oficiais nem foram feitos para substituir qualquer versão de qualquer documento oficial da CAPES. Adicionalmente, os documentos e gráficos devem ser considerados como **incompletos** pois foram criados a partir de informações parciais (nem todos os programas da área estão representados aqui).



As colunas na tabela abaixo são: **ISSN**, **Título do Periódico** (obtido por consulta ao site portal.issn.org), **Estrato** (coletado das planilhas enviadas), **Est.VQ** (o estrato no Vaza-Qualis, retirado de uma das planilhas publicadas extraoficialmente entre 2018 e 2020), **TotPubs** (o total de publicações daquele periódico, considerando todas as publicações de todos os programas que colaboraram com as planilhas) e **TotPPGs** (total de programas que publicaram naquele periódico).

ISSN	Título do Periódico	País	Estrato	Est.VQ	TotPubs	TotPPGs
2176-2171	REGAE: REVISTA DE GESTÃO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL	Brazil	B1	A4	1	1

Fonte: <http://www.lac.inpe.br/~rafael.santos/QC/index.html>.

Outro sucesso foi a indexação na coleção Educ@, da Fundação Carlos Chagas. Foram empenhadas duas tentativas: uma frustrada em 2018 e outra com resultado positivo em 2023. Na apresentação do v. 7, n. 16, 2018, consta que

o ano de 2018 foi um período importante para a *Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional*. [...] porque o periódico foi aceito para integrar a coleção Educ@ da Fundação Carlos Chagas - <http://educa.fcc.org.br>. A notícia, chegada no dia 3 de julho de 2018, veio nos seguintes termos: “Tem essa o objetivo de comunicar que a Regae - Revista de Gestão e Avaliação Educacional foi analisada pelo comitê científico do Educ@ tendo

⁶ Ver: <http://www.lac.inpe.br/~rafael.santos/QC/index.html> e <http://www.lac.inpe.br/~rafael.santos/QC/QC.html>.

<i>Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.</i>	Santa Maria	v. 14	n. 23	e92572	2025
--------------------------------------	-------------	-------	-------	--------	------

sido Aprovada. O ingresso imediato com restrições e condicionado ao compromisso do editor-chefe de que cumprirá as recomendações do comitê consultivo no tempo estabelecido, devendo VS proceder a pequenos ajustes para que possamos indexá-la na Base Educ@.” (Quadros, 2018, p. 7)

Porém, uma das demandas para a indexação – a apresentação dos artigos no formato XML –, não pôde ser atendida pela instituição, razão pela qual, esgotado o prazo para a apresentação dos artigos no formato requerido, recebeu-se a informação do arquivamento do pedido.

Em 2023 fez-se outra tentativa. Dessa vez com maior sucesso. Os servidores e bolsistas do Laboratório de Pesquisa e Documentação do Centro de Educação aprenderam e desenvolveram expertise na linguagem XML, o que permitiu o cumprimento do requisito para o ingresso na Coleção Educ@/FCC. Assim, desde 10 de abril de 2024, a *Regae* pode ser encontrada, também, em <http://educa.fcc.org.br/scielo.php>.

Figura 2 –

Banner da *Regae* na coleção Educ@/FCC.

Educ@

números: todos anterior atual próximo pesquisa de artigos: autor assunto pesquisa alfa

Atualizado em
Abril 10, 2024

english
español

submissão

- ▶ Site do periódico
- ▶ sobre nós
- ▶ corpo editorial
- ▶ instruções aos autores
- ▶ assinaturas

Regae

Pesquisa

Entre uma ou mais palavras Todos os índices Neste Periódico Pesquisa

Publicação de
Universidade Federal de Santa Maria
versão On-line ISSN 2318-1338

Missão

A Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional é publicada no Brasil, desde 2009, no formato de publicação contínua. Tem como cobertura temática as áreas de administração escolar, gestão escolar, políticas educacionais, avaliação educacional e avaliação institucional. A sua missão é constituir-se num veículo de divulgação de estudos do campo da educação. Tem como público alvo professores, estudantes, pesquisadores e dirigentes de instituições escolares.

© 2024 Autores mantêm os direitos autorais e concedem ao periódico o direito de primeira publicação, com o trabalho licenciado sob
Avenida Roraima, 1000 - prédio 16 - sala 3271B
Santa Maria - RS - Brasil
97105-900
Mail
revistaregae@gmail.com

Fonte: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=2318-1338&lng=pt&nrm=iso.

Na *Regae*, não tive experiências promissoras com os pareceristas. Há quem lhes atribua um papel muito relevante, tal como Gross (2020, p. 1), que os estima como um “protagonista anônimo da qualidade.”⁷ Para Fraga (2008), eles contribuem “significativamente” para garantir a qualidade do periódico, são um dos seus “grandes pilares” e, principalmente, são sujeitos que têm qualidades:

Muitas qualidades são esperadas de um bom parecerista, entre as quais destacamos: ser pontual na emissão dos pareceres solicitados; ser um especialista que domina o campo que avalia e que publica com frequência nesse mesmo campo; ter comportamento ético no trato com o artigo e com o periódico, trabalhando com isenção, orientando-se pelo princípio de avaliar o trabalho e não os autores e estando sempre atento ao perfil e à linha editorial do periódico; observar sempre se há atendimento aos princípios éticos por parte dos autores; declarar-se impedido de emitir parecer sobre trabalhos em relação aos quais se sinta desconfortável por razões metodológicas, éticas ou outras; sinalizar para o periódico sempre que identificar conflitos de interesse envolvendo o manuscrito. (Fraga, 2008, p. 3)

Minhas experiências com pareceristas foram, em geral, modestas e, por vezes, desconcertantes. Pelo visto, não estou sozinho nesse aspecto. Alleoni (2014) comenta que,

devido à dificuldade de captar bons pareceristas, as comissões editoriais se veem, muitas vezes, obrigadas a lançar mão de convites a profissionais sem a devida experiência e (às vezes) competência para realizar uma boa avaliação de manuscritos. Em muitos desses casos, os pareceres são ruins e os editores são forçados a eliminar alguns pareceres devido a inúmeros erros. (p. 1)

Na *Regae*, assumi a editoria de um periódico que havia sido descontinuado por três anos, era desconhecido do público, não recebia submissões e estava classificado num dos estratos mais baixos do Qualis Periódicos. Em 2025 deixarei a editoria de uma revista com publicação em fluxo contínuo, posicionada no estrato B1 do Qualis, com potencial de ascensão ao estrato A. Atualmente, o periódico está registrado na coleção Educ@/FCC e em diversos indexadores reconhecidos – Redalyc, Latindex, DOAJ, entre outros –, inserido no campo da digitalização, do acesso aberto e da ciência aberta. Publica, em média, trinta artigos por ano e já conquistou um lugar de reconhecimento na sua área de atuação. Ficam ainda algumas tarefas importantes: ampliar a indexação em bases como Scopus e JCR; melhorar o impacto científico; elaborar um plano de divulgação científica voltado ao público não especializado; e desenvolver um plano editorial que contemple a profissionalização, internacionalização e sustentabilidade da revista.

Ter trabalhado por tanto tempo na editoria da *Regae* foi um privilégio. Dediquei-me com empenho e entusiasmo, e não apenas testemunhei, mas participei de uma grande mudança no cenário editorial. Alegro-me pelos resultados alcançados.

⁷ Comecei a rir quando li essa expressão.

Referências

- ALLEONI, Luís Reynaldo Ferracciú. O importante papel do parecerista. *Arquivos do Instituto Biológico*, São Paulo, v. 81, n.1, 2014, p. 1.
- FERREIRA, Liliana Soares; GUTERRES, Clóvis Renan Jacques. Editorial: gestão e avaliação educacional: aspectos iniciais. *Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.*, Santa Maria, v. 1, n. 1, 2009, p. 7-8.
- FRAGA, Maria de Nazaré de Oliveira. Crescimento do periódico científico e sua relação com o trabalho dos pareceristas. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*, Fortaleza, v. 9, n. 1, 2008, p. 1-3.
- GROSS, Clarissa P. O parecerista: protagonista anônimo da qualidade. *Revista Direito FGV*, São Paulo, v. 16, n. 2, 2020, p. 1-9.
- LOBO, Gilneide Maria de Oliveira; CASTRO, Alda Maria Duarte Araújo. A expansão e interiorização da pós-graduação stricto sensu no Nordeste do Brasil (2008-2017) e sua articulação com as metas 13 e 14 do PNE. *Revista de Educação, Linguagem e Literatura*, Inhumas, v. 12. 2020, p. 1-22.
- QUADROS, Claudemir de. Apresentação. *Regae: Rev. Gest. Aval. Educ.*, Santa Maria, v. 7, n. 16, 2018, p. 7-9.